

O **BACKLOG** DE PATENTES E A DEMORA DO INÍCIO DO EXAME

por Clovis Silveira

Uma questão que tem preocupado os titulares de pedidos de patente de invenção (ou de modelo de utilidade) é a demora em iniciar o exame técnico. A demora tem sido desanimadora, chegando a até 10 anos após o depósito de um pedido, o que desestimula os inventores que, além de terem dedicado tempo e esforços ao desenvolvimento de seus inventos, buscaram a proteção por patente da Lei de Propriedade Industrial.

há um *backlog* de dezenas de milhares de pedidos de exame

É assim, muito oportuno esclarecer como ocorre essa etapa da tramitação de um pedido, desde a solicitação do exame até a concessão da patente. Para que um pedido de patente seja examinado, é necessário protocolar a solicitação de exame nos primeiros trinta e seis meses do depósito do pedido; ou ele é arquivado. Cumprida essa formalidade, ele entra na fila dos pedidos a serem examinados. E aí está o principal motivo da demora, porque há um *backlog* de dezenas de milhares de pedidos de exame. Além disso, terceiros podem apresentar subsídios ao exame técnico, fornecendo ao INPI razões ou provas pelas quais consideram que a patente não deve ser concedida. Com base nessas razões, e em buscas que realize, o examinador emite um parecer técnico com suas conclusões, que podem ser: (a) deferimento; (b) exigência técnica para reformulação do pedido; (c) não atendimento dos requisitos legais; ou (d) indeferimento do pedido. Nos três últimos casos há interação do depositante com o INPI, o que pode prolongar ainda mais o período de tramitação.

Como experts nesse campo altamente especializado da Propriedade Intelectual, temos nos manifestado sobre a questão do *backlog* inúmeras vezes, buscando dinamizar os processos dos titulares e inventores em geral e, particularmente, os de nossos clientes. Quando na presidência da Associação Paulista de Propriedade Intelectual – ASPI

me manifestei em Congressos e Seminários a respeito da “fila” de patentes esperando o início do exame. O *backlog* do INPI é de cerca de 100.000 pedidos de patente a serem examinados por algumas centenas de examinadores. E todo ano são depositados mais cerca de 20.000 novos pedidos.

O problema do crescimento do *backlog* de patentes é mundial e ocorre mais contundentemente em países e regiões em que o número de pedidos depositados por ano é muito mais expressivo que no Brasil, tais como EUA, Japão, Coreia, União Européia, China etc. Os *Patent Offices* desses países têm se modernizado e se adaptado rapidamente para driblar o fenômeno do *backlog*. Contudo, no Brasil, apesar de diversos esforços terem sido realizados pelas últimas duas gestões do INPI, há muito a fazer, pois há ainda pedidos de patentes nacionais depositados em 2002 que ainda não tiveram seu exame iniciado.

O INPI reconhece a deficiência da instituição, como atestam recentes declarações do presidente do INPI: “*os entraves no Brasil decorrem de deficiências em várias instâncias, entre as quais a do INPI, que reconheço... Para alcançar o objetivo na área de patentes, o INPI aposta na contratação de pessoal, na revisão de procedimentos internos e em outro projeto estratégico, a criação do sistema eletrônico e-Patentes, que está em fase de implantação interna e deverá chegar ao público em 2012... O INPI pretende chegar a 2014 dentro dos melhores padrões internacionais na concessão de patentes, oferecendo uma resposta definitiva aos usuários em não mais do que um ano e meio, contado a partir do pedido de exame.*”

Desse modo, recomendo aos titulares de pedidos de patente que não foram ainda examinados aguardarem um pouco mais, pois os próximos anos parecem ser decisivos para que o INPI atinja um novo patamar em seu nível de prestação de serviços. A C&S InterPatents dispõe de uma equipe especializada para o atendimento personalizado de seus seletos clientes nessa área.